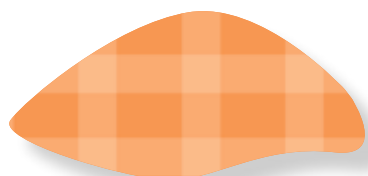


AMÉLIA PORTO
MARIA LUISA AROEIRA



ESCOLA E FAMÍLIA
EM PARCERIA



LIVRO DA FAMÍLIA

Aos pais e/ou responsáveis pela criança

Ao escrever este caderno, esperamos auxiliá-los no acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho. Nele fizemos uma proposta de distribuição das unidades do livro do aluno que pode ser usada ou não pela professora ou professor. Isso porque a maneira de conduzir as atividades, durante o ano letivo, dependerá da avaliação que ela ou ele fizer de cada criança presente na turma. Entretanto, esse fato não prejudica o seu acompanhamento da vida escolar de sua filha ou filho, pois sua contribuição se dará de acordo com a organização das unidades do livro da Coleção Bem-Querer utilizado pela criança.

Cabe destacar que, na instituição de Educação Infantil, as crianças têm oportunidade de conviver umas com as outras, e com adultos de origens e hábitos culturais diversos. Assim enriquecem e ampliam suas vivências, aprendem novas brincadeiras, vivem novas experiências e adquirem conhecimentos sobre seu entorno e outras realidades distantes.

Sendo assim, o uso do livro, muito importante como referência para a criança, deve ser visto como algo a mais, que complementa as vivências de sua filha ou filho na escola.



SUMÁRIO

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil	4
Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância	4
Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer	5
Conhecendo o livro 2 da Coleção Bem-Querer	6
Como a família pode contribuir com a escola	7
Unidade 1: Hora vai, hora vem	7
Unidade 2: Eu e os outros	8
Unidade 3: Hoje é dia de circo	8
Unidade 4: Por um mundo mais verde	9
Referências Bibliográficas	10

O que se espera dos pais e das instituições de Educação Infantil

A parceria entre a escola e a família é muito importante para a criança, pois ela se sentirá mais segura, o que contribui para o seu desenvolvimento de modo geral.

É importante, entretanto, que tanto os pais como a escola saibam qual é a função dos pais e/ou responsáveis e o que é de responsabilidade da escola. Entendemos que a escola deve estar aberta aos pais, criando espaços em que a aproximação e o diálogo sejam possíveis, e as orientações sobre como os pais podem contribuir sejam definidas nesse clima de parceria.

É importante destacar ainda que a função da escola e a função da família são complementares, porém distintas. Na escola a criança aprende a lidar com novas regras, passa a ser integrante de um grupo maior, faz novas amizades, experimenta situações diferentes daquelas vividas na família e percebe, dentre outros aspectos, que as suas ações vão, de certa forma, determinar as relações que for estabelecendo. Em casa, a criança tem uma posição privilegiada, e independente do seu comportamento, os relacionamentos continuam existindo.

O aprendizado de como lidar com a relação de autoridade também vai ocorrer na escola, mesmo sendo diferente da relação entre pais e filhos.

A instituição de Educação Infantil não substitui a família e, sim, complementa suas ações. Por isso é preciso a parceria e troca de informações sobre a criança.

A instituição de Educação Infantil precisa ser um espaço aberto e canal de comunicação com os pais para que possam conhecer e buscar orientações da escola relacionadas: às dúvidas e questionamentos, à rotina escolar, à produção das crianças de modo geral, para que haja continuidade e parceria entre casa (pais) e escola (professores e equipe pedagógica).

Sugerimos algumas formas de agir sempre que tiver alguma dúvida sobre fatos relacionados a seu filho ou à escola:

- ouça as situações apresentadas;
- evite prejulgamentos e comentários;
- procure a escola para se informar;
- não corrija seu filho perto de colegas ou de pessoas desconhecidas;
- auxilie seu filho com perguntas para que ele e você entendam o que está acontecendo.

Tanto a escola como a família são instituições fundamentais na sociedade e devem conviver e caminhar juntas na educação das crianças. Como está expresso na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da educação) 9394/96, art.29.: “A Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança até seis anos de idade, em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade”.

Uma conversa com os pais e/ou responsáveis sobre o brincar na primeira infância

“O brincar na infância é indispensável, tão importante quanto comer, dormir ou falar. É brincando que a criança desenvolve seu sistema emocional, psíquico e cognitivo. Ela aprende a

tomar decisões, desenvolve sua capacidade de liderança e trabalha de forma lúdica seus conflitos. O ato de brincar proporciona grande desenvolvimento da criança, pois lhe permite ensaiar, provar, explorar, experimentar e, ao final, interagir com as pessoas e com os objetos que estão ao seu redor.

A criança utiliza a brincadeira para se comunicar com as outras pessoas. Por isso, quando ela brinca, demonstra para o adulto o que está sentindo. E aos poucos desenvolve competências para compreender e atuar sobre o mundo. Um elemento importante é que a criança toma a decisão para si: vai ou não brincar – escolha que lhe dá oportunidade de experimentar sua autonomia perante o mundo.

Assim, as brincadeiras de faz de conta e de magia contribuem para uma passagem harmoniosa ao universo real da vida cotidiana.

No faz de conta, a criança de fato tem a chance de construir sua própria realidade; ela se utiliza de elementos concretos da sua realidade cotidiana e lhes atribui outro sentido: uma colherzinha vira um aviãozinho e a boneca vira um bebê de verdade, com o qual ela conversa. No entanto, a criança sabe que não é um aviãozinho nem um bebê de verdade, mas faz de conta.

Na escola, ela se percebe como sujeito de direitos e deveres. Está num grupo, tem de conviver e negociar o tempo todo, e as brincadeiras e as interações, dirigidas ou não, se misturam num eterno novo fazer.

É importante que o adulto saiba e compreenda que a criança tem necessidade de brincar pelo simples prazer, não por obrigação, com hora marcada ou para conseguir objetivos alheios. É essa liberdade, essa ausência de exigências externas que faz com que se aflorem e se estimulem a iniciativa, a criatividade e a imaginação.

As brincadeiras vão se estruturando conforme o estágio evolutivo da criança. No começo, predominam aquelas que são sensório-motores, de caráter manipulativo e exploratório. Com o passar do tempo, todavia, mudam-se os seus objetivos e os seus fins.

As brincadeiras sociais favorecem e incrementam novas aprendizagens. Assim a criança passa pela infância e chega à vida adulta com sua própria identidade.”

Texto extraído de:
PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.

Materiais que compõem a Coleção Bem-Querer

Um conjunto de materiais torna a Coleção Bem-Querer rica e diversificada para atender as necessidades das crianças, dos professores e da família.

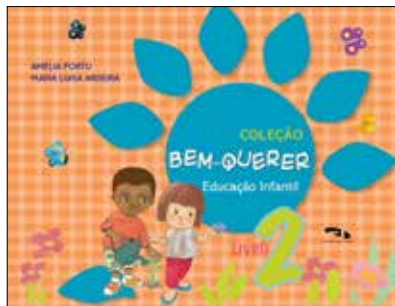
Mesmo que determinados materiais sejam destinados a um segmento específico – família ou professores – é importante que tanto a família como os professores conheçam todos eles. Isso porque eles se completam e trazem informações que auxiliam na educação das crianças.

Os materiais são sugeridos por ano escolar. Entretanto, pode ser que os professores e outros profissionais da escola optem pelo seu uso no ano em curso ou em outro ano. O importante é que, mesmo que eventualmente a criança mude de escola, o material que não foi usado seja devolvido à família para que a criança o utilize no momento adequado.

Conhecendo o livro 2 da Coleção Bem-Querer

Para o aluno

Livro do aluno



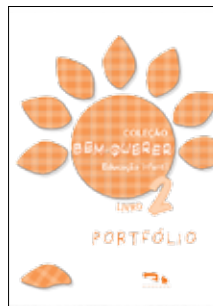
Livro com atividades variadas para registro do aluno durante o ano escolar.

Meu livro de Histórias



Cada criança terá um livro contendo quatro histórias. Ela pode manuseá-lo, ler suas imagens, associar as imagens ao texto, inferindo seus significados.

Portfólio



As atividades sugeridas para compor o "Portfólio Bem-Querer" objetivam guardar um registro escrito do desenvolvimento da criança, ao longo dos anos escolares na Educação Infantil.

Agenda Escolar



Para comunicação escola/família.

Para a família

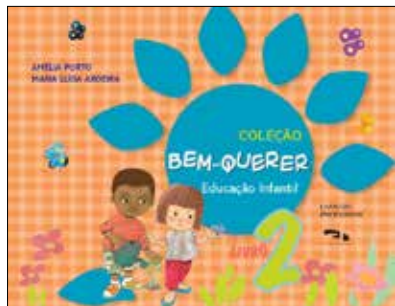
Caderno da família, disponível no *site* da Editora



Cante com sua filha ou filho as cantigas presentes no livro e recite as poesias, os trava-línguas, as adivinhas e outros que a criança ou você achar interessante.

Para o professor

Manual do professor



Livro idêntico ao do aluno acrescido com orientações enriquecedoras para o professor.

Meu livro de Histórias



CD com cantigas, parlendas, quadrinhas e trava-línguas



Como a família pode contribuir com a escola

Unidade 1: Hora vai, hora vem

- Meu dia é assim
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Letras do alfabeto recortadas de revista. As letras devem ser coloridas e grandes (cerca de 4 x 4 cm cada uma).
- Figuras de cachorros e outros animais de estimação recortadas de revistas.
- Figuras de alimentos consumidos nas diferentes refeições (café da manhã, almoço, lanches, jantar).
- Figuras de produtos de higiene pessoal.
- Letras **A** recortadas de revista. As letras devem ser coloridas e grandes (cerca de 3 x 3 cm cada uma).
- Figuras de pessoas (idosos, adultos, adolescentes e crianças) agindo com boas maneiras.
- Caixa de sapatos de adulto encapada com papel colorido.

Pais, filhos e escola

Os pais costumam ficar muito ansiosos, assim como as crianças, nos primeiros dias de aula. Procure tranquilizar a criança conversando sobre a escola, informando o nome da professora e outras questões relacionadas à vida escolar. Demonstre confiança.

Converse com a criança sobre as atividades que realizam pela manhã, à tarde e à noite para que ela comece a desenvolver a ideia de tempo. É importante que a criança construa a noção da importância de escovar os dentes, comer alimentos variados, tomar banho, descansar, ir à escola, diferenças entre o dia e a noite etc. Converse sobre os assuntos que são do interesse dela.

Treine com a criança a escrita dos números **1** e **2**, e da letra **A**, em situações lúdicas.

Leia para a criança a história *Dona Baratinha* e peça que ela conte a história. Reforce o que é agir com boas maneiras em situações do dia a dia (não brigar com os colegas, respeitar as filas, ouvir os colegas e os adultos, guardar os brinquedos e cuidar para que não se estraguem, dentre outras situações).

Unidade 2: Eu e os outros

- Conhecendo as pessoas
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Figuras de diferentes tipos de moradia recortadas de revistas e jornais.
- Figuras de objetos que podem existir, nos diferentes cômodos de uma moradia (banheiro, sala, cozinha, quarto), recortadas de revistas e jornais.
- Figuras de revistas que lembrem o círculo, o quadrado, o triângulo e o retângulo.
- Figura de girassol.
- Letras **E** recortadas de revistas. As letras devem ser coloridas e grandes (cerca de 3 x 3 cm cada uma).

Pais, filhos e escola

Converse com a criança sobre os diferentes tipos de moradia, durante um passeio, uma caminhada no lugar onde mora, ao assistir a um desenho animado, ao ler um livro de histórias, dentre outras situações. Converse também sobre os cômodos básicos de uma moradia, como banheiro, sala de estar, cozinha e quarto, e o que pode existir em cada um; os espaços de convivência que existem nos arredores do lugar onde mora: praças, parques, zoológicos, centros comerciais, clubes recreativos, escolas etc.

Peça à criança que identifique, escreva o número e a quantidade **3**; escreva a letra **E** em diferentes situações.

Leia para a criança a história *Branca de Neve* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce o que é gratidão nas situações do dia a dia.

Unidade 3: Hoje é dia de circo

- Hoje tem espetáculo? Tem, sim, senhor!
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Figuras de revistas e jornais com imagens de circo e artistas circenses.
- Letras **I** recortadas de revistas. As letras devem ser coloridas e grandes (cerca de 3 x 3 cm cada uma).

Pais, filhos e escola

Se possível, vá ao circo com a criança, mostre figuras ou acesse vídeos na internet sobre o circo para que conheça esse espaço e os elementos que o compõem, assim como assistir a um espetáculo circense. Peça que faça movimentos com o corpo imitando artistas circenses: contorcionista, bailarina, malabarista etc.

Peça à criança que identifique a quantidade **4** e escreva o número **4** e a letra **I** em diferentes situações.

Leia para a criança a história *Pinóquio* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Reforce com a criança que falar a verdade nas situações do dia a dia sempre é a melhor opção.

Unidade 4: Por um mundo mais verde

- Eu faço parte do ambiente
- Oficina de arte
- História não tem hora
- Criança cidadã



Em casa, como ajudar?

Selecione o material listado a seguir, junto com sua filha ou filho, e o encaminhe para a professora ou professor no dia solicitado:

- Figuras de diferentes animais recortadas de revistas e jornais.
- Figuras de diferentes frutas recortadas de revistas e jornais.
- Figuras de diferentes flores recortadas de revistas e jornais.
- Letras **O** e **U** recortadas de revistas. As letras devem ser coloridas e grandes (cerca de 3 x 3 cm cada uma)

Pais, filhos e escola

Converse com a criança e ajude-a a perceber e nomear os elementos que compõem o seu entorno: animais, plantas, sol – dia, lua – noite, a chuva e as impressões que ela provoca nas pessoas etc. Converse sobre os animais que conhecem e imitem a forma de locomoção e o som que eles emitem. Ajude-a a identificar e nomear partes do próprio corpo.

Peça à criança que identifique a quantidade **5** e escreva o número **5**, e as letras **O** e **U** em diferentes situações.

Leia para a criança a história *Os três porquinhos* e peça que ela conte a história, observando as cenas do Meu livro de Histórias. Converse sobre o que é ser esforçado nas situações do dia a dia.

Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases – Lei 9394/96 | Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. *Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil* – v. 1 e 2 – MEC/SEF, Brasília: 1998.

Escola e família: como cuidar dessa relação. Disponível em:

<http://revistaescola.abril.com.br/formacao/escola-familia-como-cuidar-dessa-relacao-716897.shtml>. Acesso em 23 fev. 2016.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E DO DESPORTO. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Do parecer sobre as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Parecer n. CEB 022/98, de 17 de dezembro de 1998. Relatora: Regina Alcântara de Assis. Despacho do Ministro em 22 de março de 1999, publicado no Diário Oficial da União, Brasília, seção 1, p. 82, 3 mar. 1999.

PORTO, Amélia, AROEIRA, Maria Luisa. *Coleção Quatro Cantos* – Educação Infantil. Belo Horizonte: Dimensão, 2010.